



GREVE GERAL - A RESPOSTA DOS TRABALHADORES

Como os trabalhadores podem lutar para impedir que o governo faça tanta injustiça? São muitas as formas de lutar. Todas elas exigem que os trabalhadores se organizem.

Os trabalhadores devem se organizar em seus sindicatos, em suas associações, em suas oposições sindicais, no seu partido, em sua Igreja, em cada comunidade. É preciso discutir para melhor compreender a política dos grandes e do governo. Só assim podemos dar uma resposta certa.

Os companheiros devem participar de manifestações contra o desemprego, contra os baixos salários e pela reforma agrária para pressionar o governo e obrigá-lo a mudar de política.

O decreto 2045 vai ser votado até o dia 15 de outubro. Os companheiros devem fazer abaixo-assinados exigindo que os deputados e senadores rejeitem o 2045. Os companheiros devem também enviar cartas aos deputados exigindo a rejeição desse decreto.

Todos devemos reforçar a CUT (Central Única dos Trabalhadores) e ajudá-la na organização da greve geral que será declarada se o governo não desistir de arrochar os trabalhadores.

Deputada Irma Passoni



DECRETO 2.045, UM

CRIME CONTRA OS TRABALHADORES

A situação do povo nunca foi fácil. Mas agora está ficando pior. Cada dia o governo toma novas medidas injustas contra o povo.



O desemprego cresce. Todos os dias, milhares de pais de família são jogados no olho da rua. Isso representa mais miséria, mais fome, mais menores abandonados e mais violência.

Também os pequenos empresários sofrem com a crise. Quando o povo não tem dinheiro, eles não têm para quem vender as coisas. São quem lucra com a crise são os grandes banqueiros e grandes industriais estrangeiros e brasileiros.

Mas quando ocorrem protestos, o governo só sabe reprimir com violência e desrespeitar o povo. Porque esse governo está a serviço dos tubarões que tudo têm e nada produzem.

CRISE

Todo mundo fala em crise. Mas a crise não é igual para todos. O Brasil deve 100 bilhões dólares, mas não foram os trabalhadores que tomaram esse empréstimo. Não foram os trabalhadores que gastaram esse dinheiro.

O BNH, para salvar o grupo Delfim, comprou dessa empresa, com nosso dinheiro, um terreno que custa 9 bilhões de cruzeiros. Só que o BNH pagou 70 bilhões, mesmo assim o grupo Delfim faliu.

Também o grupo Coroa-Brastel faliu. Deu um prejuízo de 400 bilhões de cruzeiros. Todo esse dinheiro é tirado dos trabalhadores. É o dinheiro do nosso FGTS.



Enquanto o povo passa fome, Delfim Neto gasta 225 mil, num jantar em Paris.

O povo não vai pagar essa dívida. Os ricos e o governo é quem deve pagar pela crise que eles mesmos criaram. O povo que ganha salário mínimo ou está desempregado não tem condição de pagar pelos luxos e mordomias dos ricos.

ARROCHO - A RESPOSTA DO GOVERNO

O governo que criou a crise, agora quer resolvê-la às custas dos trabalhadores. Desde o começo do ano ele vem assinando decretos para baixar os salários. O governo quer enforcar os trabalhadores.



CONTRA O ARROCHO

2.045

Esse decreto assinado pelo general Figuelredo é o pior de todos. Ele limita os reajustes salariais a 80% do INPC. Quer dizer, quando o custo de vida sobe 100%, o salário só pode subir 80%.

Isso significa que em cada reajuste, o trabalhador perde 20% de seu minguado salário.

São para dizer que todos pagam pela crise, eles tabelaram os juros dos bancos, mas os banqueiros não aceitaram e já obrigaram o governo a voltar atrás. O tabelamento já acabou.

Para os trabalhadores a coisa não é assim. O decreto 2045 está valendo. Todos os trabalhadores que têm dicídio agora estão sabendo disso, porque eles estão sendo roubados.

Isso pode continuar assim? Depende da união e da luta dos trabalhadores. Se não lutarmos morreremos todos de fome e de humilhação.